

## **Altas Habilidades e Superdotação: precisamos falar sobre isso**

Ednamara Farias Pereira<sup>1</sup>, Maria de Fátima Fagherazzi Pizzoli<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Caxias do Sul. Caxias do Sul, RS

“Altas Habilidades e Superdotação (AHSD) - Precisamos falar sobre isso!”, é um projeto de extensão desenvolvido no campus Caxias do Sul do IFRS, que visa informar a comunidade sobre o que são AHSD, como identificar as pessoas com AHSD, seja em casa, na escola ou em qualquer outro ambiente, o projeto visa a auxiliar essas pessoas a encontrar ajuda, bem como na formação dos estudantes com AHSD. Aborda ainda curiosidades, mitos e verdades sobre o assunto, sobre características de pessoas com AHSD para que não venham a ser rotuladas como pessoas “estranhas, diferentes, esquisitas e que ninguém entende”. Além de ser um projeto cujo principal objetivo é levar este conhecimento para a comunidade, do que são “pessoas AHSD” ele também busca uma forte conscientização sobre o respeito que essas pessoas merecem, pois o preconceito está muito presente na vida delas, originado pela desinformação sobre o assunto. Assim, trazer este tema para a comunidade é muito importante e gratificante também. Por meio da informação e do debate sobre o assunto, pretende-se que as pessoas façam do seu ambiente um lugar melhor para que pessoas com AHSD se sintam à vontade. Outro objetivo é promover um espaço de escuta dos atores envolvidos no atendimento e formação dos estudantes AHSD (estudantes, famílias, professores e profissionais da educação, discutir possibilidades de estratégias de formação aos estudantes AHSD também para a formação dos profissionais da educação. A metodologia adotada envolve, além da revisão bibliográfica, realização de eventos e elaboração de materiais de divulgação. Desde o início do projeto são promovidos bate-papos com especialistas, profissionais da educação e familiares de pessoas com AHSD, e nessas lives levamos o conhecimento para a comunidade sobre o assunto, com vários aspectos diferentes, desde o lado da família, quanto a do aluno e a do professor. Durante esses bate-papos que são transmitidos pelo Youtube, disponibiliza-se um formulário eletrônico, para que as pessoas que estão acompanhando o bate-papo possam enviar qualquer dúvida sobre o que está sendo discutido. O projeto conta também com o Instagram onde são realizadas postagens para maior esclarecimento e também curiosidades que muitas pessoas têm sobre o assunto e também postamos desmistificação de mitos sobre o tema. Decorrido pouco mais da metade do cronograma do projeto, observam-se resultados positivos: mais de 460 visualizações nos vídeos, mais de 50 seguidores no Instagram, números que permitem evidenciar que o projeto está chegando a muitas pessoas. Acrescenta-se a isso o retorno positivo do grupo de mães que demandou o projeto, dos integrantes do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), aproximação com a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Altas Habilidades e Superdotação da cidade de Caxias do Sul.

**Palavras-chave:** Altas Habilidades. Superdotação. AHSD.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 57/2020 – Fluxo Contínuo do IFRS.